

ATO PÚBLICO



Brasília, 22 de julho de 2010.

Companheiros/as,

No período de 31 de julho a 5 de agosto, assistentes sociais e estudantes de todo o Brasil estarão reunidos em Brasília, no XIII Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, discutindo questões do maior interesse, não apenas da categoria profissional, mas da população brasileira.

O dia 05 de agosto, último dia do evento, será um dia nacional de lutas dos assistentes sociais e aproveitaremos a nossa presença na capital do país para nos dirigirmos à população, ao governo e aos parlamentares, e tornar pública a nossa agenda de lutas e reivindicações.

Apesar dos discursos em contrário, também no Brasil os trabalhadores vêm pagando alto pelos custos da grave crise do capitalismo que marca este início de século, com desemprego, precarização das relações de trabalho o que significa a proliferação desenfreada de postos de trabalho sem direitos - destinação de recursos públicos para o pagamento de juros aos bancos, e proposição de mudanças tributárias que comprometem as políticas públicas e os direitos sociais.

Na verdade, o período em curso tem sido marcado por fortes impactos sobre as condições de vida e trabalho das maiorias no Brasil, intensificando situações de desemprego e violência. Senão o que explicaria o crescimento em mais de 300% da



população carcerária e o aumento de mortes por causas externas de jovens da periferia, com Idade entre 15 e 25 anos?

No dia 05 de agosto faremos um **ATO PÚBLICO** na Esplanada dos Ministérios, palco de tantas manifestações e lutas, para falar também das nossas condições de exercício profissional como trabalhadores.

Os assistentes sociais trabalham viabilizando direitos, frente a situações por vezes dramáticas e graves que atingem parcelas significativas da população brasileira. Pesquisas mostram que, depois dos policiais e professores, somos uma das categorias mais expostas ao stress e riscos para a saúde. Temos, frente a isso, alguns projetos de lei tramitando no Congresso Nacional exigindo jornada semanal máxima de 30 horas de trabalho, um piso salarial nacional digno, a exigência e regularização do serviço social nas escolas, dentre outros. São projetos inadiáveis! Eles terão impacto em serviços de saúde, assistência social, educação e judiciários, dentre outros. Exigimos dos parlamentares a aprovação desses projetos, que vão atingir os cerca de 93.000 assistentes sociais de todo o país.

Mas vamos além das nossas questões como trabalhadores. Na verdade, queremos que o Brasil deixe de ser o campeão da rotatividade no trabalho, do desemprego, dos salários irrisórios, de políticas sociais insuficientes e compensatórias apenas das situações mais graves combinadas à expansão das prisões e de políticas de criminalização dos pobres. Exigimos o trabalho com direitos para todos os trabalhadores e trabalhadoras!

Por isso convidamos sua organização para participar desse **ATO PÚBLICO no dia 05 de agosto de 2010, com concentração às 9h00 em frente à Catedral, na Esplanada dos Ministérios.**

Venha conosco e participe dessa manifestação!

Em defesa do trabalho com direitos: assistentes sociais na luta!

